



**UTILIZANDO SOFTWARES DE GEOLOCALIZAÇÃO NAS AULAS DE GEOGRAFIA,  
CONTEÚDO DE GLOBALIZAÇÃO, NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO OLÍMPIO  
SAMPAIO DA SILVA.**

Francisco Igor Taboza de Souza<sup>1</sup>

**RESUMO**

O presente projeto tem como objetivo utilizar softwares de Geolocalização para tratar da temática sobre Globalização e potencializar o uso de geotecnologias aplicadas ao ensino. Os avanços tecnológicos que rodeiam o mundo contemporâneo podem agregar de várias formas no ensino escolar e podem atuar de forma benéfica quando usados para potencializar a aprendizagem escolar. O projeto de inicia com a necessidade de fomentar e enriquecer discussões que surgem em sala de aula sobre os conteúdos de Globalização. As práticas consistem, no primeiro momento, em entender a carência que os alunos apresentam em questões espaciais mundialmente, nacionalmente e regional. Com a introdução da prática, temos uma ampliação de conhecimento de regiões dos educandos e também proporciona e incentiva o uso de geotecnologias para aprendizagem dos mesmos. Com a realização, houve uma agregação positiva nas discussões dos conteúdos em sala de aula e se foi possível incentivar e enriquecer o protagonismo nas práticas escolares dos educandos.

**Palavras-chave:** Geotecnologias. Softwares. Globalização. Google Maps. Google Earth

**Introdução**

Os avanços da tecnologia nos últimos anos têm impulsionado grandes transformações na sociedade, e estas acontecem de maneira cada vez mais rápida e definitiva. Os usos de diferentes tecnologias a favor da educação marcam um avanço benéfico para a aprendizagem dos alunos no ensino básico.

Dentre essas diversas transformações, talvez a de maior impacto seja a que se observa no setor

---

1 Técnico em Fruticultura pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Professor da rede estadual de educação na Escola Olímpio Sampaio da Silva – EOSS.



# SEMINÁRIO DoCEntes

de informação/comunicação, que tem feito com que as distâncias se tornem relativamente menores a cada dia. Incorporar essas modificações que impõem uma velocidade nunca antes imaginada passa a ser imprescindível a todos os setores da sociedade.

Na pesquisa geográfica essa imposição já se coloca e assim vemos ganhar cada vez mais espaço as tecnologias que possibilitam maior rapidez no tratamento dos dados, maior capacidade de observação do espaço, nas mais variadas escalas, tanto espacial quanto temporal, possibilitando o monitoramento das mudanças que se observa na superfície da Terra (CARVALHO e CRUZ, 2004).

A geografia escolar conta com inúmeras possibilidades de abordagens dos conteúdos geográficos para despertar o interesse do aluno e provocar questionamentos, sendo uma das possibilidades, o trabalho com mapas.

Assim, pode-se adotar como metodologia a linguagem cartográfica para a construção de conhecimentos geográficos desenvolvendo a capacidade de compreensão da realidade do ponto de vista de sua espacialidade. Para estudar o espaço geográfico, apreender e explicar a realidade, sua complexidade e dinamismo, as pesquisas realizadas no campo da Geografia, com suas teorias e métodos, contam com instrumentos do meio técnico e científico como as tecnologias do sensoriamento remoto e da informática, e em particular, os sistemas de informações geográficas – SIG (MEC, 1999).

O conceito de globalização é dado por diferentes maneiras conforme os mais diversos autores em Geografia, Ciências Sociais, Economia, Filosofia e História que se pautaram em seu estudo. Em uma tentativa de síntese, podemos dizer que a globalização é entendida como a integração com maior intensidade das relações socioespaciais em escala mundial, instrumentalizada pela conexão entre as diferentes partes do globo terrestre.

O uso de softwares básicos como o Google Maps e o Google Earth associado a um uso simples e objetivo trazem diversos benefícios, além de trazer um interesse maior do aluno com base a utilização de equipamentos e ambiente diferente da sala de aula tradicional.

Com a introdução e o uso de Geotecnologias como o software Google Maps e Earth na aula de forma prática, os alunos passam a ter noções de localização dos países e as relações estabelecidas pela Globalização, assim, conseguiram assimilar os conteúdos com mais clareza.

De fato, os produtos geotecnológicos ganham os contornos da globalização, porque geram informações, ao alcance de um número cada vez maior de pessoas, porém seu potencial não é



# SEMINÁRIO DoCEntes

totalmente aproveitado. A educação pode ajudar a mudar o cenário, ou seja, inserindo-os no contexto escolar como instrumentos de ensino-aprendizagem e como contribuição para formação crítica do aluno, auxiliando-o a acompanhar as transformações técnicas da sociedade.

O acesso e uso das geotecnologias devem ser encarados como forma de conhecer com maior clareza as dinâmicas ambientais e sociais. À medida que as pessoas podem experimentar e perceber melhor o espaço onde vivem, o processo aguça, em consequência, a capacidade crítica dos indivíduos. Com a internet muitas informações estão disponíveis para todos.

Importante entender como trabalhar com uma turma em laboratório com o uso de computadores com acesso à internet pode transformar a visão dos alunos sobre a escola, sobre o professor, sobre os conteúdos e como eles vão passar a ver os programas usados. Além de incentivar o uso da internet para fins educacionais.

A Escola Olímpio Sampaio da Silva dispõe de laboratório de informática com computadores com acesso à internet, assim, podendo ser realizado as atividades do projeto sem grandes problemas na questão de mediar o acesso aos softwares.

## **Metodologia**

Entender e buscar a necessidade do uso de Geotecnologias para qualidade de aulas no ensino de Geografia. Tratar com a Escola de Ensino Médio Olímpio Sampaio da Silva afim de adequação a disponibilidade do laboratório, computadores e acesso à internet.

Relacionar o conteúdo de Globalização, das turmas de terceiro ano do ensino médio, que trabalham essa temática no primeiro bimestre do ano letivo. Instigar em sala, fazer uma introdução do objetivo do projeto, demonstra a turma e escola a relevância e importância da temática, para que se possa colher frutos dessa intervenção.

No laboratório de informática, promover o momento em que os alunos possam usar os softwares do Google Maps e Earth de forma dinâmica e didática afim de introduzir o uso dos mesmo com frequência nas aulas afim de promover qualidade na aprendizagem, onde os alunos possam entender os softwares e possam buscar em outros momentos.

De forma avaliativa, executar uma dinâmica com a finalidade de avaliar o conteúdo visto com a prática com os programas, onde eles usem o programa e ao mesmo tempo mostrem que entenderam o conteúdo trabalhado.

Realização:



Parceria:





# SEMINÁRIO DoCEntes

## Resultados e discussão

Ao apresentar a proposta as turmas, todos se mostraram bastante entusiasmados com o modelo apresentado. Mas, não viam os softwares como instrumento agregador para aula. Entendiam os computadores com acesso aos mesmo como uma forma de brincadeira, não vendo como instrumento para potencializar a capacidade de compreensão do conteúdo de Globalização.

Ao utilizar outro ambiente extra sala como o Laboratório de Informática traz uma atenção e animação em relação a aula, não necessariamente voltada as questões da aula. Quando a primeira parte do projeto consistia em uma parte teórica, os alunos estranharam e questionavam a necessidade.

Todos os alunos se mostraram à vontade com a proposta, apesar de muitos nunca terem visto ou interagido com os programas usados para a aula. Muitos alunos não tinham domínio no uso dos computadores em relação ao manuseio, apensar de se pensar que o jovem de ensino médio esteja muito à vontade com instrumento de tecnologia como computadores, muitos alunos ainda sentem dificuldade em manuseio do mouse, por exemplo, dificultando a interação a aula e até mesmo causando resistência na execução.

Como o projeto os colocavam como protagonistas no uso dos softwares os alunos mostraram desenvoltura na proposta do projeto. Demonstravam curiosidade em entender a relação das multinacionais, localização dos países e tipo de transportes, usavam os softwares como ferramenta para entender essas questões espaciais e desbravavam o conteúdo dessa forma.

Os alunos não tinham noção de localização, territórios e meios exportação e importação, no que se refere a países, capitais e até mesmo cidades. Ao se falar das interações da Globalização, se tornavam muito distante deles, sem essa representação de área que os softwares ajudam a entender. A estrutura do projeto trouxe uma boa interação e participação da turma, usaram como ferramentas para elevar sua aprendizagem.

## Considerações finais

Esse projeto de pesquisa foi pensado com base no desenvolvimento de Geotecnologias Aplicadas ao Ensino. Há décadas no Brasil, a questão do ensino e dos métodos utilizados por professores de Geografia em salas de aula; por um outro lado vive-se num mundo globalizado técnico-científico-informacional, onde o ensino e a aprendizagem já não condizem com a nossa realidade, então, por este motivo um modelo tecnológico, no caso as geotecnologias-georreferenciadas surge



# SEMINÁRIO DoCEntes

como uma ferramenta de suporte didático.

Globalização é o processo de aproximação entre as diversas sociedades e nações existentes por todo o mundo, seja no âmbito econômico, social, cultural ou político. Porém, o principal destaque dado pela globalização está na integração de mercado existente entre os países. Com o uso dos softwares como o Google Maps e o Google Earth é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na internet fornecido e desenvolvido pela empresa estadunidense Google, que trazem a representação cartográfica dos países e se torna possível entender essa integração de mercado que é uma marca da Globalização.

Outra questão, é o fato dos alunos não terem contato com softwares que possam ajudar na aprendizagem dos conteúdos vistos em sala de aula, além de promover momentos em que eles utilizem os ambientes da escola, como o laboratório de informática.

O uso de programas simples como o Google Earth e Maps que podem ser baixados ou acessados de vários tipos de aparelhos diferente podem ajudar nessa questão de representação e entender essa relação que a Globalização trata.

Poder trazer uma prática simples e que atue de forma efetiva na aprendizagem de uma turma de 3º ano é algo necessário e se que pensado de forma didática traz benefícios no ensino e aprendizagem de Geografia.

## Referências

Almeida, F.J.; Fonseca Jr., F.M. ProInfo: **Projetos e Ambientes Inovadores**. MEC, SEED, ed. Parma, Brasília, 2000, 96 p.

Brasil Escola. Globalização. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/Globalizacao>>. Acesso em: 18/03/2019.

CARVALHO, V.M. S. e CRUZ, C.B. **Sensoriamento Remoto e o Ensino da Geografia** - Novos Desafios e Metas. Quarta Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito do Mercosul. São Leopoldo, RS: 2004.

Silva, F. G. da., Carneiro, C. D. R. **Caminhos de Geografia**. Uberlândia v. 13, n. 41 mar/2012 p. 329-342. DIVINO, A. C., Z Aidan, R. T., AFFONSO, E. P., **Geotecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia: uma proposta metodológica**

Ferreira, A. L. O., Oliveira, J. I. J., Siqueira, R. A, Brito, S.P.P. **A Geotecnologia Como Perspectiva Da Geografia No Ensino Fundamental. I Simpósio Mineiro de Geografia** – Alfenas, 2014.

MundoGeo. A geotecnologia e sua aplicabilidade no ensino de geografia na educação básica. Disponível em: <<https://mundogeo.com/blog/2008/07/30/a-geotecnologia-e-sua-aplicabilidade-no-ensino-de-geografia-na-educacao-basica/>>. Acesso em: 18/03/2019.